Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INFLUENZA A H1N1: CONHECER PARA PREVENIR

Relatoria: LEONE MARIA DAMASCENO SOARES

Autores: RAQUEL GOMES LEITE
PATRÍCIA MARIA GOMES DE CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Influenza A H1N1 popularmente conhecida como gripe suína é uma doença viral causada por uma das mutações do vírus H1N1, é vírus novo, com material genético desconhecido para o sistema imunológico, surgiu devido a uma grande variação antigênica do vírus Influenza. Tal fenômeno acontece a intervalos de 10 a 40 anos. É uma doença respiratória aguda, altamente contagiosa, que afetou todo o mundo rapidamente em 2009, porque as pessoas não tinham imunidade contra ele. OBJETIVO: Identificar na literatura aspectos clínicos e epidemiológicos da Influenza A H1N1 a fim de proporcionar aos profissionais de saúde um maior conhecimento sobre esta doença. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa tipo bibliográfica, descritiva, que discorrerá sobre a problemática da Influenza A, identificando aspectos históricos, diagnóstico e manifestações clínicas, formas de prevenção e o tratamento proposto para a doença abordada. Foi realizada pesquisa em documentos oficiais do Ministério da Saúde e no banco de dados da BIREME utilizando as palavras chaves Influenza A e Gripe Suína, não utilizamos limitações de anos para a busca de material. Foram analisados 10 artigos e documentos técnicos do Ministério da Saúde como manuais e portarias. RESULTADOS: A análise dos dados mostra a Influenza A como uma doença reemergente. Dos dez artigos analisados, destacou-se maior produção no ano de 2009, por tratar-se do período da epidemia no Brasil e o momento em que muito se estudou na tentativa de conhecer este fenômeno que estava causando tanto mal a população. Os sintomas da doença são febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza. O vírus é transmitido de pessoa a pessoa, principalmente por meio da tosse ou do espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. As medidas de prevenção são cuidados de higiene, como lavar bem as mãos com água e sabão, evitar tocar os olhos, boca e nariz após contato com superfícies e a vacinação oferecida a grupos de maior risco como crianças, idosos, gestantes e profissionais de saúde. CONCLUSÃO: Trata-se de um problema de saúde pública e de interesse epidemiológico. Constatou-se que a solução contra a Influenza A H1N1 é intensificar campanhas de vacina e campanhas de orientações ás pessoas para as medidas de prevenção. Todos os anos deverão ser ofertados uma vacina diferente, produzida a partir das cepas mais comuns no período, já que o vírus apresenta constantes mutações.